



ADM: 2017/2020

Estância Turística de São José do Barreiro - SP
Prefeitura Municipal
Rua José Bento Teixeira, 45 Centro
Cep: 12830-000 Tel: (12) 3117-1288
CNPJ: 45.200.623/0001 - 46



São José do Barreiro, 17 de março de 2017.

OF.GP. n.º 033/2017

REF: Requerimentos n.ºs 003, 004, 005 e 006/2017

Excelentíssimo Senhor,

Em resposta aos requerimentos n.ºs 03 e 05, de autoria do Nobre Ver. Edson do Prado e n.ºs 04 e 06, de autoria do Nobre Ver. José Nilson dos Santos Dolher, informo a Vossa Excelência o seguinte:

REQUERIMENTO N.º 03

Encaminho a Vossa Excelência os documentos subscrito pela Secretaria de Planejamento, Obras e Serviços, no que tange aos itens 1,2,e 3; com relação ao item 4, encaminho a Vossa Excelência, resposta oferecida pela Secretaria Municipal de Saúde.

REQUERIMENTO N.º 04

Quanto ao item 1, a equipe técnica da Vigilância Sanitária é aquela nomeada pela Portaria n.º 62, de 13/02/17, cópia em anexo; quanto aos itens 2 e 3, encaminho documento subscrito pela Secretaria Municipal de Saúde.

REQUERIMENTO N.º 05



Estância Turística de São José do Barreiro - SP
Prefeitura Municipal
Rua José Bento Teixeira, 45 Centro
Cep: 12830-000 Tel: (12) 3117-1288
CNPJ: 45.200.623/0001 - 46



ADM: 2017/2020

Em relação ao itens 1 a 4 do Requerimento supra, encaminho a Vossa Excelência documento subscrito pela Assessoria de Departamento de Pessoal.

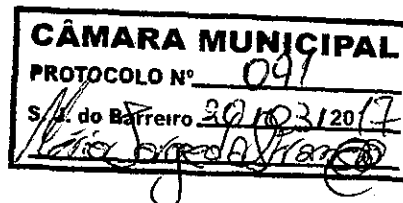
REQUERIMENTO N.º 06

Em resposta a este requerimento encaminho documento subscrito pela Secretaria Municipal de Saúde.

Sem outro particular, sempre ao seu inteiro dispor.


Alexandre de Siqueira Braga
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
VER. EDSON DO PRADO
DD. Presidente da Câmara Municipal de
São José do Barreiro – SP





Estância Turística de São José do Barreiro - SP
Prefeitura Municipal
Rua José Bento Teixeira, 45 Centro
Cep: 12830-000 Tel: (12) 3117-1288
CNPJ: 45.200.623/0001 - 46



ADM: 2017/2020

PORTARIA N.º 62, de 13 de fevereiro de 2017.
"Constitui a Equipe Técnica de Vigilância Sanitária"

ALEXANDRE DE SIQUEIRA BRAGA, Prefeito Municipal da Estância Turística de São José do Barreiro, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei Federal n.º 9782, de 26/01/99 e a Lei Municipal n.º 009, de 28/05/07;

Resolve:

Artigo 1º - Pela presente Portaria constituir a Equipe de Vigilância Sanitária do Município de São José do Barreiro, que será composta pelos seguintes membros:

1. Secretária Municipal de Saúde: Silma de Oliveira Santos Filgueiras
2. Arquiteta: Juliana Bittencourt Marins Santos Siqueira Braga
3. Enfermeira da VISA: Ieda Juliana Pazzine dos Santos
4. Dentista da VISA: Debora Maia de Oliveira Rodrigues
5. Agente Sanitário da VISA: Gilson dos Santos
6. Agente Sanitário da VISA: Érica Vanessa Ferreira Irineu Diniz Pereira
7. Auxiliar de Enfermagem da VISA: Márcia Regina Mariano Torino

Artigo 2.º - O mandato da Equipe Técnica de VISA será de 01(um) ano, admitindo-se a renovação por igual período.

Artigo 3.º - A Vigilância Sanitária terá sua sede nas dependências da Unidade Básica de Saúde, situada a Av. Virgílio Pereira – Centro - São José do Barreiro.

Artigo 4.º - Os elementos que compõem a Equipe de Vigilância Sanitária não serão remunerados pelo exercício das funções designadas.

Artigo 5.º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São José do Barreiro, 13 de fevereiro de 2017.

ALEXANDRE DE SIQUEIRA BRAGA
Prefeito Municipal

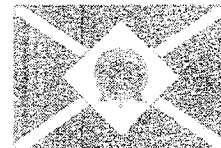
Publicada no Paço Municipal na data supra.

ANTONIO GONÇALVES
Assistente Administrativo



Estância Turística de São José do Barreiro

SECRETARIA DE SAÚDE
Avenida Virgílio Pereira, 06 – Centro
CEP- 12830-000 TEL: (12) 3117-1339



ADM: 2017/2020

São José do Barreiro, 14 de março de 2017

Prezado Senhor

- 1- Em resposta ao requerimento n.º 004/2017, venho informar que o agente sanitário do município é o Senhor Gilson dos Santos e o Agente de combate a endemias o Senhor João Carlos Rodrigues da Silva.
 - 2- Em 2012, foi desenvolvido um mutirão realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde e veterinário, em todo município, onde os quintais foram todos vistoriados e os moradores orientados, quanto as formas de combate e prevenção do caramujo africano.
 - 3- Os planos da nova administração, serão a realização de mutirão anual, com vistoria e orientações aos moradores, lembrando que os agentes irão orientar e vistoriar os quintais, mas que o proprietário é responsável pela limpeza de seu imóvel, uma vez que este molusco, costuma se desenvolver em locais como terrenos baldios, hortas, plantações e áreas em que existe entulho.
- Segue em anexo orientações quanto ao combate do caramujo africano, orientações estas que serão entregue ao moradores durante o mutirão.
- Vale ressaltar que no momento nos encontramos sem veterinário no município e que sua ajuda neste trabalho é de suma importância.

Atenciosamente

Silma de Oliveira Santos Pigueiras
Silma de Oliveira Santos Pigueiras

Secretaria Municipal de Saúde

Ilmo ao Senhor

José Nilton dos Santos Dolher

Vereador Municipal

São José do Barreiro - SP

COMBATE AO CARAMUJO AFRICANO

Com o período das chuvas, cresce a preocupação em relação ao caramujo africano. A prefeitura, através do Departamento Municipal de SAÚDE, solicita que a população colabore no trabalho de combate ao caramujo.

O caramujo-gigante-africano, *Achatina fulica*, é um molusco oriundo da África. Esse animal pode pesar 200 gramas, e medir cerca de 10 centímetros de comprimento e 20 de altura. Sua concha é escura, com manchas claras, alongada e cônica. Além disso, sua borda é cortante.

O molusco se desenvolve durante todo ano, mas aparece mais no verão, devido às altas temperaturas. Ele costuma se desenvolver em locais como terrenos baldios, hortas, plantações e áreas em que existe entulho. O caramujo-gigante-africano é hermafrodita e pode pôr até 400 ovos por vez. Resistente, o animal prolifera com rapidez. Dias típicos de verão – com calor e chuva no fim da tarde – são os mais propícios para encontrar a espécie.

Além de destruir plantas nativas e cultivadas, alimentando-se vorazmente de qualquer tipo de vegetação, e competir com espécies nativas – inclusive alimentando-se de outros caramujos; tais animais são hospedeiros de duas espécies de vermes capazes de provocar doenças sérias. Um estudo brasileiro comprova que o caramujo-gigante-africano pode se infectar naturalmente por vermes que são transmitidos aos humanos por meio de alimentos mal lavados e água contaminada, podendo causar grave infecção intestinal, esquistossomose (barriga d'água), meningite e até a morte. Vale ressaltar ainda para tentar evitar ao máximo deixar telhas, tijolos, obras de construções ou excesso de plantas nos terrenos.

Para o controle do caramujo africano, órgãos da Secretaria de Saúde, recomenda a coleta manual, com a utilização de luvas ou sacolas plásticas, para evitar o contato da pele com o muco desses animais, com a posterior quebra de suas conchas antes de eliminá-los. Isso porque tais estruturas podem acumular água, sendo um criadouro em potencial para os ovos do *Aedes aegypti*. Depois, recomenda-se a aplicação de cal virgem sobre os caramujos quebrados, não vai adiantar jogar o sal, por isso a importância do CAL, que combate também os ovos. O sal vai matar apenas o animal adulto e os ovos vão permanecer no local, e a posterior incineração

DICAS IMPORTANTES:

- Ao coletar o molusco, o morador deve se certificar que se trata de um caramujo africano.
- Os moluscos devem ser coletados sempre com uma proteção nas mãos, como luvas descartáveis ou sacolas plásticas.
- Não se deve usar veneno, sal ou outras substâncias que podem contaminar o ambiente e não afetem o molusco, somente o Cal Virgem vai matar tanto os ovos como o animal adulto.
- Os caracóis recolhidos devem ser enterrados em uma cova profunda (aproximadamente 40 cm), utilizando cal virgem no fundo da vala.
- O excesso de plantas, mato e entulho no quintal serve de criadouro para o caramujo.
- Não ingeri-lo;
- Lavar bem as hortaliças, verduras e frutas com água corrente e deixar de molho em solução de água sanitária a 2,5% (uma colher de sopa de água sanitária diluída em um litro de água) durante 15 a 30 minutos. Outra maneira é deixar de molho em vinagre (uma colher de sopa de vinagre para um litro de água);
- Não tocar nos caramujos sem proteção;
- Lavar as mãos com água e sabão, caso haja algum contato com o molusco;
- Não transportá-los nem jogá-los vivos em terrenos baldios, ruas, matas, restingas, etc.

